



NEWSLETTER Nº 25, MAIO 2008



Contactos:

Escola Superior de Gestão de Santarém

tel/fax 243 322427

E-mail europedirect@esg.ipsantarem.pt

Sítio Web <http://europedirect.esgs.pt>



<http://ec.europa.eu/europedirect>

Tem perguntas sobre a Europa?

☎ Ligue para o número verde a partir de qualquer lugar da UE
0080067891011

① Visite o Centro de Informação EUROPE DIRECT para esclarecer dúvidas e obter documentação

@ Envie uma mensagem por correio electrónico

EDITORIAL

A III Feira da Europa de Santarém foi o grande momento das actividades do Centro Europe Direct no mês de Maio. Com o objectivo de assinalar o dia 9 de Maio, dia da Europa, a Feira deu especial ênfase ao Diálogo Intercultural. A novidade desta Feira foi o número de entidades envolvidas (28, entre escolas, centros de informação e associações de desenvolvimento local) e o programa de actividades, no qual participaram cerca de 2000 visitantes.

O Centro Europe Direct alargou recentemente a sua rede de parceiros locais. A Câmara Municipal de Almeirim, a Câmara Municipal de Coruche e a Câmara Municipal de Ourém são os mais recentes membros desta rede, que visa a agilização da comunicação europeia a nível local.

No dia 16 de Maio teve lugar mais um debate sobre o Tratado de Lisboa, iniciativa que resultou de uma parceria entre o Centro ED, a Câmara Municipal de Ourém e a Escola Profissional da mesma cidade.

O debate contou com a presença do Deputado do Parlamento Europeu Carlos Coelho, que procurou elucidar a plateia acerca de alguns “mitos” que têm sido criados em torno do Tratado e que não correspondem à realidade, nomeadamente o final das presidências rotativas e a perda do número de deputados no PE.

A União Europeia decidiu declarar 20 de Maio o “Dia Europeu do Mar, que se torna uma ocasião para destacar o papel crucial desempenhado pelos oceanos e pelos mares na vida quotidiana não só das comunidades costeiras como de todos os cidadãos da UE, assim como no domínio do crescimento sustentável e do emprego na Europa. Com base numa proposta da Comissão, este dia dedicado ao mar destina-se igualmente a fomentar uma melhor gestão das zonas costeiras, dos mares e dos oceanos por todos os cidadãos e intervenientes em causa.

Acompanhe o processo de ratificação do Tratado em: http://europa.eu/lisbon_treaty/countries/index_pt.htm

PÁGINA A PÁGINA

BREVES		Pag 2
EU E AGENDA	CONCURSO JOVENS TRADUTORES	Pag 3
ECONOMIA NA EU	PREVISÕES ECONÓMICAS PARA 2008/2009	Pag 4
UE E AS TIC	250 MILHÕES DE EUROPEUS UTILIZAM A INTERNET	Pag 4
EMIGRAÇÃO	RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÕES DE IMIGRANTES	Pag 5
UE e Oportunidades de Financiamento / Parcerias >>>>>>		Pag 5

Defesa do consumidor: Regularizados 50% dos sítios *web* enganosos de companhias aéreas



A Comissão Europeia da Defesa do Consumidor, Meglena Kuneva, publicou o relatório intercalar de uma investigação realizada em toda a União Europeia para lutar contra a publicidade enganosa e as práticas desleais nos sítios *web* de venda de bilhetes de

avião. O relatório revela que «existem problemas de consumo graves e persistentes» no sector das companhias aéreas na sua globalidade. Nos últimos sete meses, foi necessário tomar medidas sancionatórias relativamente a um terço dos sítios *web*

fiscalizados (137 dos 386 inicialmente verificados pelos 13 países relatores), por motivo de infracção do direito europeu do consumidor. Mais de metade desses sítios *web* foram corrigidos durante este período.

10 anos de União Económica e Monetária: um sucesso estrondoso e novos desafios para o futuro

O euro é um sucesso incontestável. Num período de um aumento inquietante dos preços da energia e dos produtos alimentares, há que regozijar-se da protecção oferecida por uma moeda internacional baseada num mercado de cerca de 320 milhões de pessoas.

No entanto, dez anos após a criação da União Económica e Monetária há que melhorar a governação da zona euro e a coordenação das políticas económicas. Para esse efeito, é preciso aprofundar a vigilância económica, corrigindo as divergências em matéria de

crescimento, inflação e competitividade, e acentuar o peso do euro enquanto moeda mundial para que os cidadãos da zona euro tomem plena consciência das vantagens da moeda única.

Comissão quer colocar tecnologias da informação ao serviço do ambiente



Como parte do seu esforço de combate às alterações climáticas, a Comissão Europeia anunciou que vai promover a utilização das tecnologias da informação e das comunicações para melhorar a eficiência energética em todos os sectores da economia, a começar pelos edifícios, a iluminação e a rede eléctrica. As referidas tecnolo-

gias podem permitir um comportamento mais ecológico, que, se for adoptado em todos os sectores da economia, pode reduzir em grande escala a pegada de carbono da Europa (rasto deixado pelas emissões de CO₂). A Comissão vai incentivar a indústria das tecnologias da informação e das comunicações a liderar a redução

das suas próprias emissões de CO₂ e a identificar e criar soluções que beneficiem toda a economia. Por exemplo, os servidores informáticos mais avançados consomem a mesma quantidade de energia que uma lâmpada normal; se a sua utilização for generalizada, podem economizar até 70% de energia.

Reforma da PAC: Conselho adopta oficialmente a reforma do sector do vinho



O Conselho de Ministros adoptou oficialmente uma vasta reforma da organização comum do mercado vitivinícola, que tinha já obtido, no passado mês de Dezembro, o acordo político dos ministros da agricultura. As mudanças introduzidas vêm equilibrar o mercado do vinho, pôr termo a medidas de intervenção no mercado inúteis e dispendiosas e permitir que o orçamento seja utilizado para medidas

mais positivas e pró-activas que reforcem a competitividade dos vinhos europeus. A reforma prevê uma reestruturação rápida do sector vitivinícola, na medida em que inclui um regime voluntário de arranque de vinhas, com uma duração de três anos, destinado a oferecer uma alternativa aos produtores não concorrenciais e a retirar do mercado os excedentes e o vinho não competitivo. A reforma assegurará a protecção

do ambiente nas regiões vinícolas e a preservação de políticas de qualidade tradicionais existentes desde há muito, simplificando as regras de rotulagem, no interesse dos produtores e dos consumidores. A Comissão Europeia dará agora início ao processo de adopção dos primeiros regulamentos de execução, para permitir que a reforma entre em vigor em 1 de Agosto de 2008

Regiões ultraperiféricas no centro dos debates em Bruxelas

As sete regiões ultraperiféricas europeias (Canárias, Açores, Madeira, Guiana, Guadalupe, Martinica e Ilha da Reunião) estiveram no centro da discussão no âmbito da conferência sobre o futuro da estratégia europeia para estas regiões iniciada em Bruxelas por iniciativa da Comissão responsável pela Política Regional, Danuta Hübner. Este encontro, que conta com a participação dos sete Presidentes das regiões em causa e de representantes dos

Governos português, francês, espanhol e holandês, bem como de representantes das instituições europeias, dos círculos académicos e dos meios sócio-profissionais, tem por objectivo actualizar e enriquecer a estratégia europeia para as regiões ultraperiféricas no que respeita a quatro grandes desafios que se colocam a estas regiões: alterações climáticas; evolução demográfica e fluxos migratórios; futuro da agricultura e papel das regiões

ultraperiféricas na dimensão marítima da União Europeia. As discussões inserem-se no contexto da comunicação adoptada pela Comissão Europeia em Setembro de 2007.



Concurso Jovens Tradutores

Comissão lança nova edição do concurso de jovens tradutores

Os alunos do ensino secundário dos Estados-Membros da UE poderão pôr à prova as suas aptidões como tradutores na segunda edição do concurso «Jvenes Translatores» (jovens tradutores) que a Comissão lançou recentemente. Encorajada pelo entusiasmo suscitado pela primeira edição do concurso, organizada em 2007-2008, e pelos comentários animadores dos participantes, a Comissão decidiu repetir a experiência. Todas as escolas da UE serão convidadas a inscrever-se, entre 1 de Setembro e 20 de Outubro de 2008, para participar no concurso, que terá lugar em 27 de Novembro de 2008.

«A primeira edição do concurso conseguiu não só promover o multilinguismo como demonstrar a importância da aprendizagem das línguas e suscitar interesse por

uma profissão essencial, mas muitas vezes invisível, como é a do tradutor», declarou Leonard Orban, Comissário para o Multilinguismo. «Os comentários que recebemos das escolas e dos participantes mostram que a experiência foi gratificante e que estávamos no caminho certo. Assim, decidimos repeti-la.»

O sítio Web do concurso já está disponível em linha nas 23 línguas oficiais da UE.

Serão então seleccionadas várias escolas de cada Estado-Membro em função do número de votos que o Estado-Membro dispõe no Conselho da União Europeia multiplicado por dois (ver quadro). Esta selecção será aleatória. Cada escola poderá registar até quatro estudantes. No total, 690 escolas e 2 760 alunos serão seleccionados.

Esta segunda edição do concurso destina-se a alunos nascidos em

1991, que poderão escolher livremente a combinação linguística da sua tradução entre as 23 línguas oficiais da UE (por exemplo, de francês para português ou de italiano para finlandês).

O concurso decorrerá ao mesmo tempo em todos os Estados-Membros sob a supervisão das escolas. Um painel composto por tradutores profissionais da Direcção-Geral da Tradução terá a seu cargo a avaliação das traduções e o júri do concurso escolherá a melhor tradução de cada Estado-Membro. Em Março de 2009, os vencedores serão convidados a participar numa cerimónia em Bruxelas na qual o Comissário para o Multilinguismo procederá à entrega dos prémios.



França, Alemanha, Itália, Reino Unido	58
Polónia, Espanha	54
Roménia	28
Países Baixos	26
Bélgica, República Checa, Grécia, Hungria, Portugal	24
Áustria, Bulgária, Suécia	20
Dinamarca, Finlândia, Irlanda, Lituânia, Eslováquia	14
Chipre, Estónia, Letónia, Luxemburgo, Eslovénia	8
Malta	6

Toda a informação: Sítio Web *Jvenes Translatores*: : <http://ec.europa.eu/translation/contest/index.htm>

Toda a informação: Línguas na UE: <http://europa.eu/languages/>

Toda a informação: <http://ec.europa.eu/dgs/translation/>

ECONOMIA NA UE

Previsões económicas para 2008-2009: crescimento abranda e inflação preocupa mas, globalmente, a UE resiste bem à turbulência externa

Segundo as previsões económicas da Primavera da Comissão Europeia, o crescimento económico na UE deverá diminuir para 2% em 2008 e para 1,8% em 2009, face a 2,8% em 2007 (para a zona euro, prevê-se que estes valores sejam, respectivamente de 1,7% e 1,5%, face a 2,6% em 2007). A moderação do crescimento resulta da turbulência persistente nos mercados financeiros, da nítida desa-

celeração da economia dos Estados Unidos e da forte subida dos preços dos produtos de base, factores que pesam sobre a actividade económica mundial. A economia da UE resistiu relativamente bem até agora, graças aos seus fundamentos sólidos, prevenindo-se a criação de 3 milhões de novos empregos em 2008-2009, para além dos 7,5 milhões já criados em 2006-2007. Porém,

dado o forte aumento dos preços da energia e dos produtos alimentares, o índice de preços no consumidor deverá aumentar temporariamente para 3,6% este ano (2,4% em 2007), descendo novamente para 2,4% em 2009 (3,2% e 2,2% para a zona euro em 2008-2009, face a 2,1% em 2007).

Mais informação em: <http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/08/649&format=HTML&aged=0&language=PT&guiLanguage=en>

UE e as TIC

Mais de 250 milhões de europeus utilizam regularmente a Internet

Mais de metade dos europeus são neste momento utilizadores regulares da Internet e 80% destes dispõem de ligações em banda larga. 60% dos serviços públicos na União Europeia estão totalmente disponíveis em linha. Dois terços das escolas e metade dos médicos utilizam ligações rápidas à Internet graças ao forte crescimento da banda larga na Europa. Estas são as conclusões de um relatório da Comissão sobre os resultados obtidos até à data com a iniciativa i2010, a estratégia da União Europeia para o crescimento e o emprego baseada nas tecnologias digitais. A estratégia, acordada em 2005, levou à assunção de um compromisso firme de promoção das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) a nível da UE e a nível nacional. Desde 2007, todos os Estados-Membros consideram o desenvolvimento destas tecnologias como uma das principais realizações dos seus programas de reforma estrutural. Paralelamente, as instituições comunitárias encorajaram a construção de um mercado único dos serviços em linha e aumentaram o financiamento à investigação. O mercado único das comunicações, que promoverá os serviços de comunicações transnacionais, está, no entanto, ainda em construção.

Como mostra o relatório publicado, a estratégia política da Europa no domínio das TIC, intitulada "i2010 – Uma sociedade da informação europeia para o crescimento e o emprego" que fez surgir novas iniciativas comunitárias em matéria de regulamentação, investigação e parcerias público-privadas, começa a dar frutos. A União Europeia é o maior mercado desenvolvido de consumo do mundo e possui 100 milhões de liga-

ções de banda larga à Internet, pelo que está em boa posição para colher os benefícios económicos das TIC.

Em 2007, a Internet atraiu quase 40 milhões de novos utilizadores regulares na União Europeia (neste momento, são 250 milhões no total). Nos últimos cinco anos, as TIC tiveram um grande impacto nos serviços públicos, especialmente ao trazerem para o universo em linha a educação e a saúde: mais de 96% das escolas europeias encontram-se ligadas à Internet, dois terços delas em banda larga, uma subida notável em relação a 2001, quando o número de escolas nessa situação era praticamente nulo. No sector da saúde, 57% dos médicos enviam ou recebem agora dados dos pacientes (17% em 2002) e 46% recebem os resultados dos laboratórios por via electrónica (11% em 2002). 77% das empresas da União Europeia dispunham de uma ligação em banda larga em 2007 (62% em 2005) e 77% utilizam a Internet para tratar de assuntos bancários (70% em 2005).

O relatório da Comissão aponta os principais desafios para 2008-2010:

Embora o sector das TIC na União Europeia invista fortemente em investigação, atingindo níveis superiores ao dos Estados Unidos na Suécia (18%), na Finlândia (17%) e na Dinamarca (11%), há países, como a Eslováquia, a Letónia e a Polónia, em que esse nível é inferior a 1%. Para potenciar a investigação, as Iniciativas Tecnológicas Conjuntas financiadas pela União Europeia nos domínios da nanoelectrónica e dos sistemas incorporados, da saúde em linha e da investigação de risco sobre alta tecnologia ficarão operacionais em 2008.

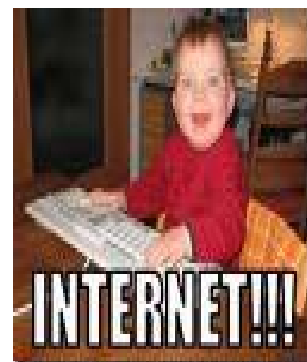
Quase 40% dos europeus não usam a Internet. Se, nalguns

países, como a Dinamarca e os Países Baixos, essa percentagem é muito reduzida - 13%, noutros é ainda muito elevada - 69% na Roménia, 65% na Bulgária e 62% na Grécia. Para incentivar a utilização das novas tecnologias em linha, a Comissão irá publicar, ainda em 2008, um guia dos direitos e obrigações dos utilizadores das tecnologias digitais.

Embora nalguns países - Áustria, República Checa, Malta e Portugal - 100% dos serviços públicos de base para as empresas estejam integralmente disponíveis em linha, noutros esse processo ainda se encontra atrasado (Bulgária, 15%, Polónia, 25%, Letónia, 30%). Em Maio, a Comissão irá lançar, por conseguinte, projectos em grande escala de apoio ao estabelecimento de serviços públicos pan-europeus, como os que permitem o funcionamento transfronteiras da identificação electrónica ou das assinaturas electrónicas.

Contexto

Na UE, as TIC representam 26% do esforço de investigação, 20% do investimento das empresas e quase 50% do aumento geral da produtividade. O relatório publicado pela Comissão sublinha os progressos realizados na UE e em cada um dos Estados-Membros e apresenta propostas para promover mais a competitividade e a adopção das TIC. O recente relatório de progresso da Comissão sobre o mercado único das telecomunicações dá conta de que 8 países da União Europeia ultrapassaram os Estados Unidos a nível da implantação da banda larga, e indica que 2007 foi o quinto ano consecutivo de aumento do investimento no sector comunitário das telecomunicações, que superou os 50 mil milhões de euros.



A Comissão toma medidas para garantir que Portugal reconhece as qualificações profissionais dos cidadãos romenos e búlgaros

A Comissão decidiu intentar acções perante o Tribunal de Justiça Europeu contra Portugal e contra o Reino Unido, por não a terem informado das medidas adoptadas em aplicação da Directiva 2006/110/CE, que prevê adaptações técnicas das directivas relativas às qualificações profissionais no seguimento da adesão da Bulgária e da Roménia à União Europeia, em 1 de Janeiro de 2007. A directiva actualiza, desig-

nadamente, todas as listas de qualificações que beneficiam de reconhecimento automático, completando-as com as correspondentes qualificações búlgaras e romenas. O prazo para a transposição da Directiva 2006/100/CE terminou em 1 de Janeiro de 2007. Tal como acontecia com os oito outros Estados-Membros contra os quais foram intentadas acções perante o Tribunal em Abril de 2008, Portugal e o Reino Unido ainda não puseram em vigor todas as disposições necessárias.

Enquanto a referida directiva não for transposta para o direito nacional, os profissionais que possuam qualificações búlgaras e romenas arriscam-se a sujeitar-se a processos burocráticos lentos e desnecessários antes de poderem exercer o direito ao trabalho em qualquer parte da União Europeia e os potenciais utilizadores dos serviços desses profissionais podem ser privados da oportunidade de beneficiar da respectiva especialização.

Toda a informação: http://ec.europa.eu/community_law/index_en.htm

OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS

Toda a informação sobre convites à apresentação de propostas e candidaturas disponível em:

<http://europedirect.esgs.pt/Financiamento.asp>

Toda a informação sobre oportunidades de parcerias para candidaturas a projectos disponível em:

<http://europedirect.esgs.pt/Parcerias.asp>